

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM MEDICINA TROPICAL
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2024

A produção intelectual de nosso corpo docente relacionada estritamente a publicação de artigos em periódicos no quadriênio 2021-2024 atingiu 364 produtos. Quando comparado ao quadriênio anterior, o qual atingimos a publicação de 261 produtos, tivemos um aumento de 24,13%. É válido ressaltar que essa produção apresenta homogeneidade anual, visto que em 2021 foram publicados 99 artigos, em 2022 foram 69, em 2023 foram 80 e em 2024 foram 76 publicações. Além disso, a produção Qualis A1 contabilizou 53 publicações ($53/364 = 14,56\%$), e Qualis A2 contabilizou 90 publicações ($90/364 = 24,72\%$). Dessa forma, as produções publicadas nos estratos A1 e A2 atingem o percentual de 39,3%.

Nesse quadriênio, obtivemos uma média de 5,02 artigos Qualis A por docente do NP ao ano, e média de 2,46 artigos Qualis A ao ano com participação de discente/egresso. Dados superiores ao quadriênio anterior (2017-2020), onde obtivemos as médias 3,77 e 1,89, respectivamente

Destacamos que sete patentes com a participação de docentes e discentes do programa, foram depositadas no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual nesse quadriênio, corroborando com a presença da Inovação em nossa produção intelectual.

O programa apresenta baixo nível de evasão e/ou atraso na conclusão dos cursos de mestrado e doutorado. No quadriênio 2021-2024 foram titulados 39 mestres e 32 doutores e o programa obteve um coeficiente de titulação de 0,95.

O processo de autoavaliação do PPGMEDTROP teve o início com a formação da Comissão de autoavaliação formada por representantes docentes, discente, representante egresso e técnico administrativo. A comissão é formada pelo Coordenador, Reginaldo Gonçalves de Lima Neto, pelas professoras do Núcleo Permanente Heloisa Ramos Lacerda, Rejane Pereira Neves e Vladia Assis Costa, pela egressa Melina Chaves Leite, pelo discente Ádamo Brito (discente), e pelo técnico administrativo Neemias Oliveira. Esta comissão construiu um questionário (formulário *on line*) com 66 questionamentos distribuídos em 23 itens, a serem respondidos objetivamente com cinco possíveis respostas, de acordo com o grau de satisfação: 1) Muito baixa satisfação; 2) Baixa satisfação; 3) Média satisfação; 4) Alta satisfação e 5) Muito alta satisfação; além do questionamento aberto “Você recomendaria o programa a um amigo? E Por que?”

Por fim, o questionário pede aos entrevistados sugestões para melhoria do programa. Os dados que compõem o relatório de autoavaliação do PPGMEDTROP foram obtidos a partir desses formulários *on-lines* aplicados aos docentes, discentes e egressos do PPGMEDTROP em 2022 e 2024. Nos instrumentos serão avaliadas as seguintes dimensões: Infraestrutura; Gestão Do

Programa; Avaliação dos Docentes e Orientação; Pesquisa; Internacionalização e Inserção Social.

Precisamente, os itens avaliados foram: 1) Infraestrutura da pós-graduação (secretaria, salas de aula e laboratórios); 2) Gestão do Programa; Será avaliado pelos docentes e discentes a atuação da coordenação do programa; O horário disponível ao atendimento pela coordenação e secretaria do programa; 3) Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa; 4) A percepção dos docentes e discentes quanto ao Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa; 5) Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa; 6) Adequação das ementas das disciplinas aos objetivos do programa; 7) A carga horária das disciplinas está adequada; 8) Avaliação dos docentes; 9) Avaliação da orientação da dissertação/tese; 10) Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese; 11) Tempo que o orientador disponibilizou na orientação do aluno; 12) Se na percepção do aluno existe Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa; 13) Frequência de reuniões do grupo de pesquisa; 14) Visibilidade dos grupos de pesquisa do programa; 15) internacionalização dos grupos de pesquisa; 16) Empenho dos docentes no estabelecimento de parcerias e captação de recursos para a pesquisa; 17) Internacionalização e inserção social do programa; 18) Publicação de artigos docentes e discentes em periódicos qualis A; 19) Publicação de artigos discentes e docentes com coautoria internacional; 20) Publicação de livros docentes e discentes; 21) Produtos e patentes com inserção no mercado; 22) Ações de impacto social no programa; Publicação com coautoria de egressos; 23) Participação de egressos nos grupos de pesquisa.

Os resultados do questionário da autoavaliação aplicadas entre discente e egressos, foram:

Em 2022, na avaliação de **Infraestrutura das salas de aulas** 28,9% disse não saber, enquanto 23,7% teve baixa ou muito baixa satisfação e 47% teve entre média e muito alta satisfação. Em 2024, apenas 6% não soube responder, 44% teve baixa ou muito baixa satisfação e 50% teve entre média e alta satisfação.

Em 2022 e 2024, 62,8% e 61% respectivamente, mostraram de média a alta satisfação com **Disponibilidade de recursos didáticos adequados**. Em 2022 e 2024, 55,3% e 48% respectivamente, tiveram média a muito alta satisfação com o **Acervo da Biblioteca física e digital**, no entanto, chamou a atenção o percentual de 28% e 22% que declararam não saber responder.

Em 2022 e 2024, 71% e 72% respectivamente, declararam que tem média a muito alta satisfação com o **Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações**. Quanto a **Disponibilidade de acesso à internet**, 50% e 28% dos discentes relataram média a alta satisfação, e 23,7% e 62% tinham baixa a muito baixa satisfação em 2022 e 2024, respectivamente.

Na **Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa**, 36,8% e 28% relataram não saber responder, enquanto 47,3% e 56% tem média a muito alta satisfação em 2022 e 2024, respectivamente. Em relação a **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência**, 34,2% e 22% não sabem responder, e 26,3% e 34% têm baixa a muito baixa satisfação e 39,5% e 44% têm de média a alta satisfação. Por fim, nesta dimensão de infraestrutura, **Página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas**, 60,6% e 78% declararam que tinham de média a muito alta satisfação em 2022 e 2024, respectivamente.

Na avaliação de **Gestão do programa** de um modo geral todos os indicadores mostraram elevada satisfação. Em 2022 e 2024, 81,6% e 72% dos discentes, respectivamente, declararam de média a muito alta satisfação com a **Atuação da coordenação do programa**. Destaca-se a qualidade do **Atendimento prestado pela secretaria**, onde 97,3% e 100% dos discentes apresentaram de média a muito alta satisfação em 2022 e 2024. Considerando o **Horário de atendimento da coordenação e secretaria do Programa**, 92,1% e 94% têm média a muito alta satisfação.

Destacamos que no item **Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa**, 84,1% e 100% relataram ter média a muito alta satisfação em 2022 e 2024. Outro destaque se refere ao **Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa**, onde 73,7% e 89% relataram média a alta satisfação em 2022 e 2024, respectivamente. Quanto a **Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa**, 71,1% e 100% declararam média a muito alta satisfação nos dois anos pesquisados. Quanto a **Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa**, 84,3% e 89% têm média a muito alta satisfação. Considerando a **Adequação da carga horária das disciplinas**, 84,2% e 100% evidenciaram média a muito alta satisfação, e 94,7% e 89% estão muito satisfeitos com a **Distribuição da carga horária total do programa**, em 2022 e 2024, respectivamente. Considerando a **Organização do processo de orientação de Dissertações/Teses**; 89,5% e 100% têm média a muito alta satisfação, e quanto ao **Atendimento às expectativas do curso**, 86,9% e 100% estavam satisfeitos com o programa nos dois anos pesquisados.

A avaliação do corpo docente pelos discentes, de um modo geral todos os indicadores mostraram satisfação por parte dos discentes. Na avaliação, 92,1% e 89% das respostas indicaram de média a muito alta satisfação com o **Número de docentes do programa** e a **Qualidade dos planos de curso apresentado**. A **Participação dos professores nas atividades da Pós-Graduação** foi avaliada em média a muito alta satisfação por 81,6% e 100% dos discentes em 2022 e 2024, respectivamente. **Quanto a Adequação e atualidade da bibliografia utilizada**, 86,1% e 88% relataram média ou muito alta satisfação. Em 2022 e 2024, 97,4% e 56%, respectivamente, estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com **Pontualidade e assiduidade dos professores às aulas**, porém em 2024, 44% dos discentes não souberam

responder esse item da pesquisa. Em 2022 e 2024, 91,8% e 89%, respectivamente, estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a **Motivação dos professores aos componentes ministrados**.

Outro indicador avaliado em 2022 e 2024 foi a orientação da tese/dissertação. Os discentes apontaram satisfação ou alta satisfação com os seguintes indicadores: 89,5% e 89% ao **Apoio dado pelo orientador na elaboração da Dissertação/Tese**; 86,9% e 89% ao **Tempo que o orientador disponibilizou para o orientando**; 89,4% e 89% ao **Relacionamento orientando/orientador**; 84,2% e 89% a **Motivação do aluno à publicação da Dissertação/Tese**.

Os discentes foram questionados sobre sua percepção e satisfação a pesquisa realizada no programa. A maioria dos discentes mostraram satisfação ou alta satisfação nas neste indicador, tanto em 2022, como em 2024. Tendo sido avaliado os seguintes aspectos: 86,9% e 100% mostraram satisfação quanto a **Aderência do tema de pesquisa do discente à temática do grupo de pesquisa**; 84,2% e 100% estavam satisfeitos em relação a **Articulação, aderência e atualização dos grupos de pesquisa com as linhas de pesquisa do Programa**; 89,4% e 89% estavam satisfeitos com sua **Assiduidade e pontualidade nas reuniões do grupo de pesquisa**; 86,9% e 88% relataram satisfação com a **Dedicação dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa**.

A internacionalização e inserção social do programa foi avaliado neste instrumento. Neste indicador 47,4% e 11% dos discentes, em 2022 e 2024 respectivamente, não souberam responder sobre as **Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa e Dedicação dos docentes à internacionalização**, 21,1% e 37% entendem que é baixa ou muito baixa e 31,6% e 50% acredita, que são médias ou altas. No item **Publicação docente-discente de artigos em periódicos com Qualis A**, 71,1% e 67% apontaram média a muito alta satisfação e 26,3% e 28% não souberam, em 2022 e 2024, respectivamente. Considerando a **Oferta de disciplina em idioma estrangeiro** 52,6 % e 45% apontaram como baixa ou muito baixa e 36,8% e 28% não souberam responder nos anos analisados.

O último indicador do formulário expressa a autoavaliação do próprio discente. Os discentes relataram que têm média a muito alta satisfação quanto aos seguintes indicadores: **Qualidade, interdisciplinaridade e atualidade das pesquisas realizadas** com 92,2% e 94%; **Participação no grupo de pesquisa do seu orientador** 84,2% e 88%; **Aderência de seu(s) grupo(s) de pesquisa à linha de pesquisa da qual faz parte** 89,4% e 89%; **Produtividade e publicações conjuntas dos integrantes de seu grupo de pesquisa** 63,1% e 62%; **Planejamento e organização das suas atividades** com 92,1% e 83%; **Leitura da bibliografia sugerida pelo professor** com 78,9% e 100%; **Relacionamento com a coordenação do curso** com 86,8% e 73%; **Assiduidade/pontualidade às atividades didáticas e de pesquisa**, **Dedicação às atividades do Programa e Dedicação à elaboração da Dissertação/Tese** com 94,7% e

100%, os três itens. Em relação ao **Conhecimento das resoluções e regimento do Programa**, 78,9% e 83% relatam médio a alto conhecimento.

Os discentes foram questionados se indicariam o programa e porquê. Em 2022 e 2024, 60,5% e 55,6% dos discentes responderam à pergunta, apontando que indicaria o programa, de modo geral pela sua qualidade, suas linhas de pesquisa e a possibilidade de aplicar o conhecimento recebido no mercado de trabalho. Destacamos que em 2024, 38% não responderam esse questionamento.

Os resultados do questionário da autoavaliação aplicadas entre os docentes, foram:

Em 2022, a avaliação da infraestrutura pelos docentes que responderam o formulário, no indicador **infraestrutura das salas de aula**, 44,4% apontaram baixa satisfação e 44,4% apontaram média satisfação. Em 2024, apenas 10% não soube responder, 40% teve baixa ou muito baixa satisfação e 60% teve entre média e alta satisfação.

Em 2022, os docentes tiveram média a alta satisfação nos indicadores: **disponibilidade de recursos didáticos adequados** 66,7%; **acervo da biblioteca física e digital** 55,5%; **repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações** 88,8%; **disponibilidade de acesso à internet** 88,8%; **acessibilidade** 66,7% e **página do Programa com informações em, pelo menos, dois idiomas** 77,8%. Em 2024, esses percentuais foram 70%, 80%, 80%, 70% e 70%, respectivamente.

Com relação a **disponibilidade de sala multimídia com recursos para videoconferência** 66,6% e 70%, em 2022 e 2024, apontaram baixa a média satisfação. Na **adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa** 55,6% e 70%, em 2022 e 2024 respectivamente, têm entre média e alta satisfação. Quanto a **Disponibilidade e condição dos equipamentos** 44,4% relataram baixa satisfação e 44,4% média a alta satisfação, em 2022. Esses percentuais foram de 30% e 70% em 2024, respectivamente

Em 2022, os docentes avaliaram a gestão do curso apontando os seguintes indicadores: 100% dos docentes que responderam o formulário relataram entre média e muito alta satisfação com os indicadores: **Atuação da coordenação do programa**; **Qualidade do atendimento prestado pela secretaria/funcionários**; **Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração com as linhas de pesquisa do programa**; **Planejamento estratégico, atualização e organização das disciplinas do programa**; **Adequação das ementas das disciplinas à natureza do programa**; **Adequação da carga horária das disciplinas**; **Cumprimento dos objetivos e missão do programa**; **Atendimento às expectativas do curso**; **Processo seletivo do programa/bolsas**. Este último critério foi avaliado como 90% de satisfação em 2024.

Considerando o **horário de atendimento da coordenação e secretaria do programa**, 66,6% e 90% apontaram entre média e muito alta satisfação, em

2022 e 2024, respectivamente. Em 2022, 88,9% apresentou entre média e muito alta satisfação quanto a **Interdisciplinaridade entre as disciplinas do programa**, e **Organização do processo de orientação de dissertações/teses**. Em 2020, 77,7% estavam satisfeitos com **Distribuição da carga horária total do programa**. Estes três últimos critérios, apresentaram 100% de média a alta satisfação em 2024.

A atividade dos docentes também foi avaliada no formulário, com o intuito de estimular a autoavaliação individual. Em 2022, 100% dos docentes expressaram satisfação com a **quantidade de docentes no programa**, e 88,9% dos docentes apresentaram de média a muito alta satisfação quanto aos indicadores: **Qualidade dos planos de curso apresentados; Planejamento e organização didática das atividades; Formas e critérios de avaliação utilizados; Adequação e atualidade da bibliografia utilizada; Clareza dos professores na exposição/orientação dos conteúdos; Pontualidade e assiduidade dos professores às aulas e Motivação dos professores aos componentes ministrados**. Quanto a **Participação dos professores nas atividades da pós-graduação** 77,7% tem média a muito alta satisfação. Todos esses critérios foram avaliados com percentual de 100% em 2024.

Os docentes avaliaram a orientação da dissertação/tese ofertada aos discentes. Quanto aos indicadores: **Apoio dado estudante na elaboração da dissertação/tese; Tempo que o orientador disponibilizou para o orientando e Relacionamento orientando/orientador**, 88,9% dos docentes têm média a muito alta satisfação. Média a muito alta satisfação quanto a **Motivação do aluno à publicação da dissertação/tese** foi relatado por 77,8% dos docentes. Tais percentuais foram atribuídos na pesquisa de 2022, pois todos esses critérios foram avaliados com 100% de satisfação em 2024.

Em 2022 e 2024, 77,8% e 90% dos docentes apresentaram média a muito alta satisfação quanto a **Dedicação dos docentes a formação de parcerias e captação de recursos para a pesquisa**.

A percepção dos docentes sobre a internacionalização e inserção social do programa foi avaliado no instrumento. Em 2022 e 2024, 44,4% e 90% dos docentes tem média a alta satisfação quanto as **Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa**. Nos anos pesquisados, 55,60% e 70% dos docentes tem media a alta satisfação com relação a **Dedicação dos docentes à internacionalização**. Importante destacar que 22,2% e 30% tiveram baixa ou muito baixa satisfação quanto a este indicador, em 202 e 2024, respectivamente.

Quanto a **Publicação docente-discente de artigos em periódicos com fator de impacto Qualis A**, 56% dos docentes estão satisfeitos ou altamente satisfeitos, 335 apresentaram baixa satisfação e 11% não responderam. Já no item **Publicação do programa em coautoria com egressos**, **66,6% e 77% estavam satisfeitos em 2022 e 2024, respectivamente**. Na **Participação de egressos em grupos de pesquisas do programa**, 66,6% e 55% têm média a muito alta satisfação. Porém na 33% relataram não saberem ambas pesquisas. Na **Oferta de disciplinas em inglês**, 88,9% e 55% acham baixa ou muito baixa.

Os docentes foram questionados quanto a própria participação no programa. Nesta avaliação 100% dos docentes relataram de média a muito alta satisfação, em ambas pesquisas (2022 e 2014), quanto ao **Relacionamento com a coordenação do curso; Dedicção à orientação na elaboração da dissertação/tese e conhecimento das resoluções e regimento do programa.** Consideração o item **Dedicção às atividades do programa**, 100% relatou média a muito alta participação em 2022 e 88% em 2024. Todos os docentes que responderam à pesquisa, afirmaram que indicariam o programa a um amigo, principalmente devido ao elevado nível/expertise dos docentes, e por ser referência na área na Região Nordeste.

As informações geradas a partir da aplicação desses questionários, permitiram conduzir ações para o fortalecimento do Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical. Em uma avaliação geral do relatório descrito, observa-se que tanto discentes quanto docentes tem uma avaliação positiva do programa na maioria dos indicadores. No entanto, ambos identificam necessidade de melhoria na infraestrutura de salas de aula do programa, com melhor acesso à internet e possibilidade de videoconferências, além de ações voltadas para internacionalização do programa. As estratégias foram relacionadas e discutidas no planejamento estratégico.

Coordenação:
Reginaldo Gonçalves de Lima Neto
Ana Catarina de Souza Lopes